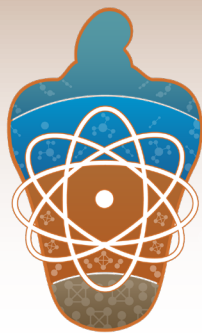


ANAIS XIX CBGq

XIX Congresso Brasileiro de Geoquímica



XIX CBGq

Congresso Brasileiro de Geoquímica

Geoquímica, Ciência e Sociedade

09 a 11/Agosto/2023 ARACAJU / SERGIPE

ISBN: 978-65-00-72908-5

CDL



9 786500 729085

GEOQUÍMICA DAS FÁCIES APLÍTICAS DOS GRANITOS PEGMATÍTICOS DA PROVÍNCIA PEGMATÍTICA DO SERIDÓ, NE DO BRASIL

Clarissa de Aguiar Dalan¹, João Adauto de Souza Neto¹, Ricardo Sallet², Maria de Lourdes da Silva Rosa³, Maria Helena Bezerra Maia de Hollanda⁴, Marcos da Costa Câmara Sales¹

¹UFPE - clarissa.dalan@ufpe.br - marcos.camara@ufpe.br - joao.souzant@ufpe.br; ²UFRN - ricardo.sallet@ufrn.br; ³UFS - lrosa@academico.ufs.br; ⁴USP - holland@usp.br

As rochas pegmatíticas representam os últimos estágios magmáticos do Ciclo Brasileiro - Pan Africano no Domínio Rio Grande do Norte (528-490 Ma, idades U-Pb em zircão e monazita), numa região conhecida como Província Pegmatítica do Seridó. Os granitos pegmatíticos ocorrem intrusivos em rochas metassedimentares do Grupo Seridó e em ortognaisses do embasamento (Complexo Caicó). Este trabalho visa caracterizar petrográfica e geoquimicamente as fácies aplíticas de 14 granitos pegmatíticos representativos da Província Pegmatítica do Seridó. Estas intrusões podem ser divididas em duas fácies mutuamente exclusivas em um único corpo: (i) fácies cinza com muscovita + granada ± biotita, representados pelos granitos pegmatíticos: Marcação, Parelhas, Capoeira, Pedra Redonda, Serra Verde, Potengi, Dique Não Zonado (DNZ) - Mufumbo e (ii) fácies vermelha com biotita + magnetita, representados por: Bordeaux, Areias, Picuí, Pedra Lavrada, São José do Sabugi (SAB e LING), Serra do Chafariz e DNZ-Acari. Além destes minerais, a composição mineralógica das duas fácies dos aplitos estudados contém essencialmente feldspato potássico, plagioclásio e quartzo, além de turmalina ± apatita ± zircão ± monazita ± allanita ± xenotima ± minerais opacos como fases acessórias. Os dados geoquímicos de rocha total classificam os aplitos como granitos, com concentração de SiO₂ entre 71,36 e 75,84% em peso. Os aplitos das fácies cinza apresentam caráter peraluminoso (ASI = 1,02 a 1,22) com concentrações relativamente elevadas de Al₂O₃ e P₂O₅, sendo mais fracionados (média K/Rb = 21,73, n = 19) e enriquecidos em Rb, Cs, Nb, Ta e Li em relação às fácies vermelha. Já os aplitos das fácies vermelha apresentam caráter metaluminoso a peraluminoso (ASI = 0,97 a 1,08) com concentrações mais elevadas de CaO e Na₂O e mineralogia mais rica em oligoclásio. Apesar da fácies vermelha ser menos diferenciada (média K/Rb = 31,38, n = 19), é enriquecida em Sr, Ba, U, Pb, Y e ETR. As amostras das duas fácies estudadas apresentam média do ΣETR_N (vermelha) = 98,93 e ΣETR_N (cinza) = 33,77, anomalia negativa de Eu (média Eu/Eu* = 0,71) e são pouco enriquecidas em ETR leves em relação aos ETR pesados (La_N/Yb_N = 3,79). As características mineralógicas e geoquímicas dos aplitos dos granitos pegmatíticos estudados sugerem diferentes fontes para a geração destes corpos na Província Pegmatítica do Seridó.

PALAVRAS-CHAVE: GEOQUÍMICA, APLITOS, GRANITOS PEGMATÍTICOS

APOIO: FACEPE